



Construções de imóveis em Iúna devem incluir sistema de reaproveitamento de água

A alteração objeto da audiência é referente ao acréscimo de quatro parágrafos ao Art. 118 da Lei nº 2182/2008, que referem-se à autorização de substituição de áreas permeáveis de solo por sistema de armazenamento da água da chuva

Os vereadores de Iúna aprovaram por unanimidade o projeto de Lei nº 11/2025 que altera dispositivos da Lei nº 2.182/2008, orientando quanto à autorização de substituição de áreas permeáveis por sistemas de armazenamento de água da chuva.

De acordo com a proposta do Poder Executivo, tal prática deverá garantir 10 m² de área permeável para cada 1 m³ de capacidade de armazenamento de água da chuva.

Além disso, o projeto de Lei apresenta tabelas de controle que estabelecem percentuais

de taxa de permeabilidade, indicando terrenos que devem ser livres de construções.

O Projeto de Lei dispõe sobre as práticas sustentáveis de gestão de recursos hídricos, promovendo a captação e reaproveitamento da água da chuva como forma de reduzir a demanda por água potável e minimizar impactos ambientais.

Para justificar a proposta, o projeto trouxe informações de que “o solo iunense é predominantemente argiloso, com baixa capacidade de permeabilização. Sendo assim, a substituição da

área permeável por sistema de armazenamento de água da chuva, além de aumentar a área útil do terreno, permitirá a utilização da água das chuvas e reduzirá o escoamento superficial, que por vezes ocasiona o transbordamento de bueiros”.

A mensagem explicou, ainda, que “as águas das chuvas armazenadas nos reservatórios poderão ser usadas para irrigação de jardins, lavagens de superfícies, veículos e demais finalidades, aliviando o sistema de abastecimento de água potável”.

As alterações e o projeto de Lei completo podem ser conferidos no portal da Câmara de Iúna (www.camaraiuna.es.gov.br).



AUDIÊNCIA PÚBLICA

Antes de o projeto entrar em votação, a Câmara Municipal de Iúna realizou, no dia 13 de março, uma Audiência Pública para tratar das propostas de alteração do do Plano Diretor Municipal (Lei Ordinária nº 2182/2008), em que constam a realização de práticas sustentáveis de

captação e reaproveitamento de água da chuva nos projetos das construções civis de Iúna. A alteração objeto da audiência foi o acréscimo de quatro parágrafos no Art. 118 da Lei nº 2182/2008, que referem-se às áreas permeáveis de solo por sistema de armazenamento da

água da chuva. Participaram do evento o Presidente da Casa de Leis, Paulo Henrique Leocádio da Silva e os vereadores Jonathan Bonfante Moreira, Arilson Ferreira de Oliveira, Emerson da Silva Santos e Helton Amorim Cunha.



Dia da Mulher Luta por igualdade de gênero, direitos, equidade e respeito ainda é um desafio global. **Pág. 2**

Aplausos No intuito de valorizar as conquistas dos profissionais da cidade, Câmara reconhece cidadãos iunenses de destaque. **Pág. 4**

Autismo Dia Mundial de Conscientização (2/4) oportuniza discutir falta de apoio educacional especializado e de oportunidades de inclusão. **Pág. 4**



Dia da Mulher: luta por igualdade de gênero ainda é um desafio global



A data marca a luta histórica das mulheres por direitos, equidade e respeito

O Dia Internacional da Mulher, celebrado anualmente em 8 de março, não é apenas uma data comemorativa, mas um símbolo da luta histórica das mulheres por direitos, equidade e respeito. Essa data tem suas raízes em movimentos trabalhistas e feministas do final do século XIX e início do século XX, quando mulheres começaram a se mobilizar para reivindicar melhores condições de trabalho, direito ao voto e igualdade de oportunidades.

Apesar das inúmeras conquistas ao longo das décadas, a luta por igualdade de gênero ainda é um desafio global. Mulheres continuam enfrentando desigualdade salarial, barreiras no mercado de trabalho, sub-representação em

cargos de liderança, além de altos índices de violência de gênero.

No Brasil, a luta das mulheres por direitos também tem uma trajetória marcante e está diretamente ligada à conquista de espaços na sociedade. Durante grande parte da história, as mulheres foram excluídas da política, do mercado de trabalho e dos estudos formais, sendo restritas ao papel de donas de casa e cuidadoras.

Um dos primeiros marcos da luta feminina no Brasil ocorreu em 1932, quando as mulheres conquistaram o direito ao voto, durante o governo de Getúlio Vargas. Essa foi uma vitória histórica que garantiu às mulheres o direito de participar ativamente

da política nacional.

Outro momento crucial foi a redemocratização do país, com a Constituição de 1988, que trouxe avanços significativos na garantia de direitos trabalhistas e civis para as mulheres, incluindo a igualdade de gênero perante a lei.

Além disso, a luta contra a violência doméstica ganhou força com a criação da Lei Maria da Penha, sancionada em 2006, que passou a punir com mais rigor os agressores de mulheres e estabelecer medidas protetivas para as vítimas.

Nos últimos anos, o Dia Internacional da Mulher no Brasil tem

SE LIGA!

A construção de uma sociedade mais igualitária exige um esforço contínuo para quebrar estereótipos, eliminar barreiras estruturais e criar oportunidades reais para as mulheres. O compromisso com a igualdade de gênero não deve ser uma pauta pontual, mas sim um compromisso diário que envolve políticas institucionais, mudanças culturais e o fortalecimento da participação feminina em todos os setores da sociedade. A transformação social começa com o reconhecimento do papel fundamental das mulheres e a construção de um futuro onde a equidade não seja apenas um ideal, mas uma realidade vivida por todas.

sido marcado por manifestações, debates e ações voltadas para a promoção da igualdade de gênero. Movimentos como a Marcha das Mulheres e campanhas contra o feminicídio, a desigualdade salarial e o assédio têm ganhado cada vez mais visibilidade.

Embora o Dia Internacional da Mulher seja uma celebração das

conquistas femininas ao longo da história, ele também serve como um momento de reflexão sobre os desafios que ainda persistem. Apesar dos avanços legais e sociais, as mulheres enfrentam desigualdade estrutural em diversas áreas, como no mercado de trabalho, na política, na segurança e na divisão de responsabilidades domésticas.

Câmara Hoje

MESA DIRETORA PRESIDENTE Paulo Henrique Leocádio da Silva (Podemos) • VICE-PRESIDENTE Valci de Paula Montoni (PSD) • SECRETÁRIO Emerson da Silva Santos (União) | **VEREADORES** Adilson Luis da Silva (PSDB) adilsinho@camaraiuna.es.gov.br • Adimilson de Souza (Podemos) adimilson@camaraiuna.es.gov.br • Arilson Ferreira (União) arilson@camaraiuna.es.gov.br • Edson Márcio de Almeida (Progressitas) edson@camaraiuna.es.gov.br • Emerson da Silva Santos (União) emerson@camaraiuna.es.gov.br • Emmanuel Garcia de Amorim (PSDB) emmanuel@camaraiuna.es.gov.br • Helton Amorim Cunha (PL) helton@camaraiuna.es.gov.br • João Marcos Dalvi Gava (PSD) joaomarcos@camaraiuna.es.gov.br • Jonathan Bonfante Moreira (Podemos) jonathan@camaraiuna.es.gov.br • Paulo Henrique Leocádio da Silva (Podemos) paulinho@camaraiuna.es.gov.br • Valci de Paula Montoni (PSD) valci@camaraiuna.es.gov.br

Jornal Câmara Cidadã

Informativo mensal das ações da Câmara Municipal de Iúna • COORDENAÇÃO, EDIÇÃO E FOTOS Impactmidia Publicidade e Assessoria (28 99955.2425) – DIRETOR Alcino Junior • TEXTOS Vagner Caliman • PROJETO GRÁFICO, DIAGRAMAÇÃO E FINALIZAÇÃO André Lobo • TIRAGEM 1.000 exemplares



Calendário das sessões

17 de abril (quinta-feira)

28 de abril (segunda-feira)

8 de maio (quinta-feira)

CÂMARA MUNICIPAL DE IÚNA

Av. Presidente Getúlio Vargas, 124, 1º andar, Centro, Iúna/ES, CEP 29.390-000 • TELEFONE (28) 3545-1458 • FAX (28) 3545-1996 • EMAIL faleconosco@camaraiuna.es.gov.br • ACESSO www.camaraiuna.es.gov.br • facebook.com/camaradeiuna • youtube.com/user/camaramunicipaliuna

Pautas aprovadas: parlamentares solicitam prestação de contas da Saúde

março de 2025



Parlamentares também aprovaram projeto de resolução altera Regimento Interno da Câmara

Durante as sessões do mês de março do Legislativo de Lúna, os parlamentares também aprovaram o encaminhamento de um ofício, de autoria da Comissão de Saúde, à Santa Casa de Lúna, para que seja realizada prestação de contas contendo descrição dos serviços contratados nos últimos anos.

Também foi aprovado o Projeto de Resolução nº 01/2025, que altera o Art. 165 do Regimento Interno, no qual os vereadores poderão fazer uso da palavra por até 15 minutos, seja de suas mesas ou durante o uso da tribuna.



Dia Internacional da Luta Contra a Discriminação Racial

No dia 21 de março de 1960, a cidade de Joanesburgo, na África do Sul, foi palco de um protesto pacífico contra a opressiva Lei do Passe

O Dia Internacional de Combate à Discriminação Racial, celebrado em 21 de março, tem intuito de reconhecer a batalha e as conquistas de direitos sociais para todas as raças. A data foi instituída pela Organização das Nações Unidas (ONU) em memória ao Massacre de Sharpeville, que ocorreu na África do Sul em 1966.

Em meio ao apartheid, 20 mil pessoas negras protestavam pacificamente contra a instituição da Lei do Passe, que previa a obrigatoriedade de negros portarem cartões de identificação nos quais constavam os locais aonde eles poderiam ir. Tropas do exército local atiraram contra os manifestantes e 186 pessoas ficaram feridas e 69 pessoas morreram.

Segundo a Convenção Inter-

nacional sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Racial, discriminação racial define-se por “toda distinção, exclusão, restrição ou preferência baseada em raça, cor, descendência ou origem nacional ou étnica que tenha por objeto ou resultado anular ou restringir o reconhecimento, gozo ou exercício em um mesmo plano (em igualdade de condição) de direitos humanos e liberdades fundamentais nos campos político, econômico, social, cultural ou em qualquer outro campo da vida pública”.

Todos os dias devemos lutar contra a discriminação racial, e esta data é importante para lembrarmos as fases perversas do racismo e, por que buscamos a sua erradicação. O preconceito resulta em problemas que vão além da cor de pele, dificultando o acesso dessas pessoas à saúde, ao mercado

de trabalho e a condições dignas de vida. A discriminação racial perpetua desigualdades e precisamos intensificar nossos esforços para construção de uma sociedade mais inclusiva e justa.

No Brasil, a luta contra a discriminação racial se intensificou após a Constituição Federal de 1988, quando foi incluído o crime de racismo como inafiançável e imprescritível. Outro avanço é o advento da Lei 11.645, que tornou obrigatório o estudo da história e cultura indígena e afro-brasileira nas escolas. Contudo, o racismo ainda exige mais políticas de inclusão, além do cumprimento efetivo da legislação para coibir tais práticas e proteger a sociedade como um todo. Uma das principais formas de luta contra a discriminação racial é a educação.

*Fonte: Agência Brasil





Câmara reconhece cidadãos iunenses que se destacaram no município

Moção de Aplausos em o intuito de valorizar as conquistas dos profissionais da cidade

Durante as sessões legislativas de março, os vereadores de Iúna aprovaram diversas Moções de Aplausos no intuito de valorizar as conquistas dos cidadãos iunenses.

Um dos homenageados foi o feirante João Dias de Lima, que recebeu certificado de Moção de Aplausos de autoria do vereador Arilson Ferreira de Olivei-

ra, com assinatura de todos os vereadores.

Pelo excelente trabalho prestado à Prefeitura Municipal de Iúna desde 2023 até a presente data, o médico Gabriel Hubner Miranda Santos Costa também recebeu reconhecimento de autoria dos vereadores Jonathan Bonfante Moreira, Emmanuel Garcia de Amorim e Adi-

milson de Sousa.

De autoria do vereador Emmanuel Garcia de Amorim, a Câmara concedeu Moção de Aplausos ao Consórcio CIM Polo Sul, pela realização do 2º Congresso Capixaba de Urgência e Emergência, ocorrido nos dias 21 e 22 de março e ao Conselho Regional de Enfermagem do Espírito Santo (Coren-ES).

Dia Mundial de Conscientização do Autismo

Uma data para discutir questões que ainda são tabus

O Dia Mundial de Conscientização do Autismo, celebrado no dia 2 de abril, é uma oportunidade para discutir questões que ainda são tabus em muitas sociedades, como a falta de acessibilidade, de apoio educacional especializado e de oportunidades de inclusão para pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Embora haja muitos avanços na área de diagnósticos e tratamentos, ainda há grandes desafios quando se trata da inclusão de pessoas com autismo, especialmente no mercado

de trabalho e nas escolas. Muitas famílias enfrentam dificuldades para acessar recursos adequados, e a sociedade, de forma geral, muitas vezes ainda não compreende as necessidades e habilidades das pessoas no espectro.

A presença de escolas e espaços adaptados, o uso de tecnologias assistivas e a implementação de programas especializados nas escolas já são algumas das vitórias que refletem a crescente conscientização e o compromisso com a igualdade de oportunidades.

